



ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia 07 de março do ano de 2022, realizou-se a 15ª reunião extraordinária do CBHSC, por meio
02 de videoconferência, através do aplicativo Microsoft Teams. **Ao todo estavam presentes 20**
03 **instituições do colegiado, representando 66,67% do CBHSC e 23 membros entre titulares e**
04 **suplentes. Como convidados estavam presentes:** Emanuel Oliveira da DIPLAN, Rossana Câmara
05 da GEPAR, Claire Anne da GEPRO, Bruno Rebouças e Rodrigo Vasconcelos da DIOPE,
06 Guilherme da ASCOM, Beckman Martins da empresa Beckman Sementes, além da secretaria-
07 executiva, a regional da COGERH de Crateús, totalizando 34 (trinta e quatro) participantes. Foi
08 registrada a ausência dos membros da **Instituto Agropolos do Ceará, FETRAECE, Associação**
09 **dos Vazanteiros e Independência, CAGECE, Associação dos Pequenos Produtores de Grotá,**
10 **SAAE de Ipaporanga, Conselho dos Povos Indígenas - CIPO, EMATERCE, Departamento**
11 **Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS e uma vacância.** Às 08h30min a presidente Nilce
12 Pereira faz o acolhimento da plenária e em seguida solicita que Nayara Carvalho, técnica do Núcleo
13 de Gestão Participativa da COGERH/Crateús, faça a chamada das instituições participantes. Após a
14 chamada e confirmação do quórum, Nilce destaca que essa é a última reunião que estará
15 conduzindo como presidente do Comitê, destacando que uma satisfação, misturada com a sensação
16 de saudade e de dever cumprido. Ela destaca que o ano de 2021 foi muito intenso, inclusive em
17 vários momentos houve o pensamento que não conseguiríamos cumprir com todas as metas e
18 prazos definidos no plano de trabalho do Comitê para 2021. O ano de 2022 também começou muito
19 intenso e com a divisão da equipe do Núcleo de Gestão houve um receio ainda maior de que não
20 daríamos conta de tudo, mas a equipe tem se desdobrado e tem dado certo. Ela agradece aos
21 membros do Comitê por todos estarem colaborando com o crescimento do colegiado fala um pouco
22 sobre sua trajetória de quase 10 (dez) anos no Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús,
23 destacando que nesse período sempre priorizou o colegiado, portanto ele sempre foi prioridade em

24 sua vida. Nilce coloca ainda que levará muitos aprendizados dessa vivência de 10 (dez) anos no
25 Comitê e que também levará grandes amigos. Ela ressalta que gostaria de iniciar a reunião com esse
26 tom meio de despedida, mas que o principal na verdade o tom mesmo é de gratidão que ela tem por
27 essa caminhada, pelo aprendizado e crescimento desse período. Nilce destaca que até dia 29 de
28 março, 01 de abril ainda há muita coisa a fazer, mas que de fato essa será a última reunião do
29 colegiado que ela estará conduzindo enquanto presidente. Ela agradece Enoch, Lacerda e Teobaldo
30 pela parceria na diretoria do Comitê nesses últimos 03 (três) anos. Na sequência a presidente
31 apresenta a pauta da reunião: 1) 08h30min – Abertura/chamada das instituições-membros; 2)
32 08h40min – Aprovação da ata da 34ª Reunião Ordinária do CBHSC – Lacerda e
33 Teobaldo/Secretário e Secretário Adjunto do CBHSC; 3) 08h50min – Apresentação, apreciação e
34 aprovação da proposta de Objetivos Estratégicos, Resultados Esperados e Plano de Ação dos Eixos
35 de Capacitação e Comunicação do Planejamento Estratégico do CBHSC – GT de Capacitação e
36 Comunicação; 4) 09h30min – Apresentação, apreciação e aprovação da proposta de Objetivos
37 Estratégicos, Resultados Esperados e Plano de Ação dos Eixos de Gestão de Recursos Hídricos e
38 Meio Ambiente do Planejamento Estratégico do CBHSC – GT de Gestão de Recursos Hídricos e
39 Meio Ambiente; 5) 10h10min – Indicação de homenageados para a receber a Comenda Defensor da
40 Natureza 2022; 6) 10h20min – Analisar a situação para plantio dos 03 (três) pivôs do açude
41 Realejo; 7) 11h00min - Informes: Processo de Renovação do CBHSC; 7) 11h20min – Deliberações
42 e encaminhamentos e 8) 11h30min – Encerramento. Após a leitura da pauta Nilce indaga se o
43 plenário aprova a mesma e o plenário faz aprovação da pauta apresentada. Após a aprovação da
44 pauta a presidente Nilce passa a palavra a Teobaldo Marques, secretário-adjunto do colegiado, que
45 apresenta a minuta da ata da 34ª reunião ordinária do colegiado, faz a leitura dos encaminhamentos
46 e logo em seguida põe a mesma em apreciação pelo plenário, sendo ata aprovada por unanimidade
47 dos participantes. Na sequência, Nilce informa que o principal ponto da pauta é a aprovação do
48 Planejamento Estratégico do Comitê e convida Rossana Câmara, coordenadora dos Planejamentos
49 Estratégicos dos CBHs do Ceará, a fazer uso da palavra. Rossana inicia sua fala agradecendo o
50 espaço e descrevendo sua alegria em está participando do fechamento do processo de Planejamento
51 Estratégico do CBHSC. Ela recorda que tal processo foi iniciado ainda em 2020, quando houve um
52 momento com as diretorias de cada Comitê para explicar a proposta metodológica para construção
53 do Planejamento Estratégico. Em seguida ela relata que aconteceu um momento com cada CBH, no
54 caso dos Sertões de Crateús esse momento foi em 19 de maio de 2021, quando o plenário do
55 colegiado validou os conceitos estratégicos: missão, visão e valores do CBHSC e formou os Grupos

56 de Trabalho - GTs para os eixos de atuação do colegiado. Rossana coloca que esses GTs
57 trabalharam na formulação de proposta de objetivos estratégicos, resultados esperados e planos de
58 ação para os eixos de Capacitação, Comunicação, Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente.
59 Rossana coloca que está ansiosa para ver o resultado do trabalho dos grupos e explica que agora é o
60 momento dos relatores e moderados de cada GT apresentarem o produto das discussões que tiveram
61 e o plenário validar as propostas dos GTs e ao final fazer a aprovação do Planejamento Estratégico
62 do Comitê. Ela coloca ainda que hoje é o fechamento de um ciclo e destaca a importância do
63 Comitê ter seu Planejamento Estratégico, ressaltando que ele é uma ferramenta para fortalecer o
64 próprio colegiado, especialmente no que diz respeito à governança e a liderança. Rossana ressalta
65 que o horizonte do Plano é de 05 (cinco) anos e, portanto os GTs construíram propostas de onde
66 querem chegar, que resultados pretendem alcançar e como fazer para alcançar tais resultados nesse
67 período. Ela finaliza sua fala agradecendo a todos, desejando que a reunião seja bastante produtiva
68 e parabenizando Nilce pelo mandato e a condução do colegiado no seu período de gestão. Rossana
69 fala ainda da alegria em ver mulheres à frente dos Comitês de Bacias, em vê-las como protagonista
70 do processo de gestão participativa dos recursos hídricos, destacando que não poderia deixar de
71 fazer tal fala especialmente à véspera do dia internacional da mulher. Na sequência Nilce agradece
72 as palavras de Rossana a agradece também pela contribuição da mesma no processo de construção
73 do planejamento estratégico do CBHSC. A presidente lembra que o último ano exigiu muito dos
74 membros do colegiado, tendo em vista o grande volume de atividades que o Comitê esteve
75 envolvido, mas que o resultado de todo esse trabalho é recompensador, destacando que o Comitê
76 dos Sertões de Crateús tem agora Plano de Capacitação, Plano de Comunicação, na reunião passada
78 aprovou o Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica dos Sertões de Crateús e hoje fará
79 aprovação do Planejamento Estratégico. Em seguida ela passa a palavra a Nayara Carvalho que
80 recorda que o Planejamento Estratégico do colegiado terá horizonte de 2022 a 2026 e conforme
81 aprovado pelo plenário a missão do CBHSC é ser espaço de participação e diálogo da sociedade,
82 através de discussões e deliberações para a conservação dos recursos hídricos, com vista à
83 sustentabilidade da bacia hidrográfica dos Sertões de Crateús. A visão é ser reconhecido como
84 principal espaço de promoção da Gestão Participativa dos Recursos Hídricos e da Sustentabilidade
85 da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús até 2026. E os valores são: respeito, transparência,
86 comprometimento, participação, interação, ética, diversidade, diálogo e inovação. A analista explica
87 que houve a formação de 02 (dois) Grupos de Trabalho – GTs, um para trabalhar propostas para os
88 eixos de Capacitação e Comunicação e outra para trabalhar proposta dos eixos de Meio Ambiente e

89 Gestão dos Recursos Hídricos. Nayara passa a palavra a Cícero Lacerda, secretário do CBHSC, que
90 foi eleito como relator do GT de Capacitação e Comunicação para que o mesmo apresente ao
91 plenário do colegiado as propostas de objetivos estratégicos, resultados esperados e planos de ação
92 para os dois eixos de atuação. Lacerda inicia sua fala informando que o GT de Capacitação e
93 Comunicação contou com a participação de 10 (dez) membros do CBHSC, sendo que ele foi eleito
94 relator do grupo e Uri Freire foi eleito moderador do GT e que além deles também compuseram o
95 grupo: Nilce Souza, Eric Silva, Edivaldo Costa, Euclídia Cordeiro, Adonys Farias, Rogério
96 Pacífico, Márcia Caldas e Marciel Melo. Dando continuidade a sua fala ele informa que o grupo
97 definiu como objetivo estratégico para o eixo de capacitação, capacitar os membros do CBHSC,
98 visando o aprimoramento do conhecimento e competências sobre a gestão de recursos hídricos.
99 Como resultado esperado o grupo tem a proposta de que 50% dos membros do CBHSC sejam
100 capacitados para o pleno cumprimento de suas atribuições e competências até 2026. Em seguida o
101 relator passa a falar do plano de ação, destacando que o grupo utilizou uma planilha para melhor
102 organizar e descrever as ações, e que em tal planilha está descrito o que deve ser feito, portanto a
103 ação a ser realizada. Quem será o responsável por executá-la. Quando, em qual prazo ela irá
104 acontecer. O local onde será executada. O propósito dessa ação e também a forma como ela será
105 executada. Ele relata que o grupo pensou em ações de capacitação tanto para membros novos como
106 para os veteranos, sendo definido que anualmente os membros novos seriam capacitados por meio
107 da plataforma da Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico – ANA, na modalidade EAD,
108 de forma a desenvolverem conhecimento sobre o funcionamento do CBH e as atribuições dos
109 colegiados, sendo essa capacitação prevista para todos os anos do plano, no caso 2022, 2023, 2024,
110 2025 e 2026, já que ela acontecerá a medida que houver o ingresso de um membro novo do
111 colegiado, na verdade no prazo de até 120 (cento e vinte) dias da entrada do novo membro no
112 colegiado, inclusive como forma de cumprimento de uma das metas do Programa PROCOMITÊS.
113 O relator explica que para os membros veteranos foram pensadas ações de capacitações anuais,
114 sendo que para 2022 a proposta é de realização de uma capacitação no formato de oficina para
115 tratar sobre outorga, fiscalização e cobrança de água bruta no Ceará, que deverá ser presencial com
116 o intuito de promover o aprofundamento dos conhecimentos e ampliar a capacidade de ação dos
117 membros do CBHSC. Já em 2023 foram previstas duas ações, a primeira uma oficina sobre
118 mediação de conflitos, no intuito dos membros conhecerem técnicas de mediação de conflitos e
119 assim aprimorarem a ação do CBHSC na área e uma visita técnica ao açude Castanhão e a diretoria
120 do CSBH do Médio Jaguaribe, com o propósito de conhecer as estruturas do açude Castanhão, a

121 operação do reservatório, os principais conflitos envolvendo o uso do mesmo e a atuação do CSBH
122 do Médio Jaguaribe diante desses conflitos. Lacerda destaca que essas capacitações previstas para
123 2023 foram pensadas como uma maneira de preparar o CBHSC para a gestão participativa do açude
124 Fronteiras, reservatório de grande porte que está sendo construído na bacia e que certamente trará
125 novos desafios ao colegiado, inclusive com o surgimento de novos conflitos pelo uso da água. Para
126 2024 a proposta é que seja realizada uma capacitação teórica sobre a Política Estadual de Recursos
127 Hídricos e seus instrumentos de gestão, no intuito de aprofundar o conhecimento dos membros do
128 CBHSC sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e seus instrumentos de gestão. Já para 2025
129 a proposta é que sejam realizadas duas visitas técnicas, uma a nascente do rio Poti em
130 Quiterianópolis, com o objetivo dos membros conhecerem a área, e a outra visita seria ao Centro
131 Ecológico da Reserva Natural Serra das Almas, em Crateús, no intuito dos membros do colegiado
132 conhecerem tecnologias de convivência com o semiárido. O relator coloca que para o último ano do
133 Planejamento Estratégico, 2026, a proposta é que sejam realizadas duas capacitações teóricas, uma
134 sobre a Política de Resíduos Sólidos na Bacia dos Sertões de Crateús, com o propósito de aprimorar
135 o conhecimento dos membros sobre a Política de Resíduos Sólidos e conhecerem como está a sua
136 implementação na bacia dos Sertões de Crateús e a outra sobre educação ambiental, com o intuito
137 dos membros do CBHSC conhecerem projetos e ações de educação ambiental na Bacia dos Sertões
138 de Crateús. Lacerda informa que todas as ações de capacitação têm como responsável o próprio
139 CBHSC e a secretaria-executiva. Na sequência o relator fala sobre as propostas do GT para o eixo
140 de Comunicação, sendo que o objetivo estratégico pensado pelo grupo para esse eixo foi fortalecer
141 a imagem institucional do Comitê diante da opinião pública, dando visibilidade a suas ações e como
142 resultado esperado proposto pelo GT é que nos 09 (nove) municípios que integram a bacia dos
143 Sertões de Crateús tenham ações de comunicação realizadas até 2026. Lacerda explica que o grupo
144 usou como base para elaboração das propostas de ações para esse eixo de atuação o Plano de
145 Comunicação do Comitê, e considerou a necessidade de pensar ações voltadas as redes sociais, no
146 intuito de atingir um público mais jovem e urbano, e utilizar emissoras de rádio para atingir um
147 público mais idoso e rural. Ele informa que a primeira ação prevista foi à manutenção, atualização e
148 impulsionamento do sítio eletrônico e das redes sociais do Comitê, sendo essa uma ação contínua,
149 portanto de 2022 à 2026, no intuito de transmitir de forma rápida informações em conteúdos
150 digitais sobre as ações do Comitê, cuja responsabilidade de execução seria do Comitê e da
151 secretaria-executiva. Lacerda ressalta que esse trabalho junto às redes sociais já vem sendo muito
152 bem realizado pela secretaria-executiva e por isso a proposta é mesmo a manutenção dessa ação.

153 Outra ação proposta é a elaboração de spots tratando sobre o Comitê e assuntos relacionados aos
154 recursos hídricos e meio ambiente para posterior divulgação/veiculação em emissoras de rádio dos
155 09 (nove) municípios da Bacia dos Sertões de Crateús, sendo a produção dos spots prevista para
156 2022 e a veiculação prevista para acontecer de 2023 à 2026. Ele explica que spots são pequenas
157 mensagens, com conteúdo simples, direto e claro, com cerca de 30 (trinta) segundos, num formato
158 que gera interesse no ouvinte. Lacerda ressalta que a proposta é que os spots sejam produzidos por
159 empresas especializadas, portanto que haja contratação de empresa para prestar esse serviço. Ele
160 esclarece que essa ação além de já prevista no Plano de Comunicação do Comitê foi colocada como
161 proposta para utilização das duas primeiras parcelas dos recursos do PROCOMITÊS, já estando à
162 mesma em processo de licitação pela SRH. O Grupo propôs também a realização de um Seminário
163 alusivo aos 10 (dez) anos do Comitê para acontecer em 2022 e colocou também a proposta de
164 realizar eventos alusivos à semana da água para os anos de 2023 à 2026, com a previsão de realizar
165 eventos em Escolas e Universidades com foco na conscientização sobre o uso da água e a
166 realização de blitz educativa em alguns pontos da cidade, com o intuito de sensibilizar o público em
167 geral sobre a preservação da água e a gestão participativa dos recursos hídricos realizada pelo
168 CBHSC. O relator informa que o grupo sugeriu ainda a produção de material gráfico para
169 divulgação do Comitê, sua missão, suas atribuições e divulgação de informações sobre a Bacia dos
170 Sertões de Crateús, assim o grupo pensou a produção de folder, vídeo institucional, cartilha e
171 banner, que posteriormente seriam distribuídos em eventos do colegiado e também postados nas
172 redes sociais do Comitê, sendo essa produção prevista para acontecer de 2023 a 2026. Lacerda
173 finaliza sua fala e se coloca a disposição para quaisquer esclarecimentos sobre as propostas do GT
174 dos eixos de Capacitação e Comunicação. Na sequência Márcia Caldas, membro do CBHSC
175 representando a SRH, solicita a palavra e parabeniza Lacerda pela apresentação e o GT pelo
176 trabalho desenvolvido, ressaltando a importância desse trabalho de planejamento do colegiado, que
177 é uma importante ferramenta de trabalho. Márcia destaca que foi citada como integrante do GT,
178 mas precisa dizer que não teve condições de participar das reuniões e que assim, quem participou
179 das discussões do GT em nome da SRH foi Inês Prata. Em seguida Jaeger Pinho, membro do CHSC
180 representando a Prefeitura de Poranga, coloca que está à inteira disposição para contribuir com a
181 capacitação de membros do Comitê por meio de palestra tratando sobre incêndio florestal,
182 conservação do meio ambiente, problemática do desmatamento, queimadas, destacando que no
183 primeiro semestre geralmente se faz a parte de educação ambiental, mostrando o que pode
184 acontecer se não houver preservação da natureza, especialmente focando na questão do perigo das

185 queimadas e a partir de junho já são ações de combate ao desmatamento, as queimadas e aos
186 incêndios florestais. Em seguida Nayara coloca que dentro do plano de ação do eixo de Capacitação
187 proposto pelo GT, como apresentado por Lacerda, está previsto uma ação de capacitação voltada
188 para a temática, no caso educação ambiental, e que certamente Jaeger e o grupo de bombeiros civis
189 de Poranga serão convidados a contribuir com o momento, assim como outras instituições que
190 compõe o colegiado e desenvolvem programas, projetos e ações de educação ambiental na Bacia.
191 Na sequência Nilce indaga se mais alguém do plenário quer fazer alguma colocação em relação a
192 apresentação realizada por Lacerda, com a negativa ela questiona então se o plenário aprova as
193 propostas de objetivos estratégicos, resultados esperados e planos de ação do GT de Capacitação e
194 Comunicação e o CBHSC aprova, por unanimidade dos participantes, a proposta apresentada pelo
195 GT. Dando continuidade a pauta, Nilce convida Teobaldo Marques, moderador do GT de Gestão de
196 Recursos Hídricos e Meio Ambiente para apresentar as proposta de objetivos estratégicos,
197 resultados esperados e planos de ação dos eixos de Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente.
198 Teobaldo inicia sua fala informando que foi eleito moderador do GT e que além dele mais 11 (onze)
199 membros do Comitê compõem o GT, sendo eles: Gilson Miranda, Enoch Coutinho, Brás Sousa,
200 Leandro Aguiar, Antônia Alvina, Tatianna Angelo, Jaeger Pinho, Marcos Aurélio, José Ribamar,
201 João Silva e Vanessa Barros. Em seguida Teobaldo informa que o GT definiu como proposta de
202 objetivo esperado para o eixo de Gestão de Recursos Hídricos Aprimorar a Gestão dos Recursos
203 Hídricos na Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús e como resultados esperados: 1) 02 (duas)
204 Comissões Gestoras - CGs de sistemas hídricos isolados reativadas até 2023, 2) 01 (uma) Comissão
205 Gestora - CG de sistema hídricos isolado criada até 2023, 3) 05 (cinco) campanhas de regularização
206 de usuários realizadas até 2026, 4) 50% de usuários outorgados na Bacia dos Sertões de Crateús
207 ampliados até 2026. Na sequência o moderador do GT apresenta o plano de ação proposto pelo
208 grupo para o eixo de Gestão de Recursos Hídricos, informando que assim como o GT de
209 Capacitação e Comunicação, o GT de Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente também
210 utilizou uma planilha com informações sobre o que deve ser feito, portanto a ação a ser realizada.
211 Quem será o responsável por executá-la. Quando, em qual prazo ela irá acontecer. O local onde será
212 executada. Teobaldo coloca então que as três primeiras ações propostas pelo GT têm por intuito
213 fortalecer a gestão na Bacia dos Sertões de Crateús, sendo elas: 1) A reativação da CG do açude
214 Jaburu II, no município de Independência, prevista para 2022; 2) A reativação da CG do açude
215 Sucesso, no distrito de Sucesso em Tamboril, prevista para 2023 e 3) A criação da CG do açude São
216 José III, no município de Ipaporanga, prevista para 2023. O moderador coloca que outra ação

217 proposta pelo GT foi a realização de campanhas de regularização de usuários, que acontecerão
218 anualmente de 2022 a 2026, na Bacia dos Sertões de Crateús, no intuito de incentivar a
219 regularização dos usuários de água bruta. A quinta ação proposta é o mapeamento de obras hídricas
220 (poços e barramentos) existentes na Bacia dos Sertões de Crateús que ainda não são outorgados,
221 prevista para acontecer nos anos de 2022 e 2023, e a última ação proposta é a fiscalização e outorga
222 de obras hídricas (poços e barramentos) existentes na Bacia dos Sertões de Crateús que ainda não
223 são outorgados, prevista para os anos de 2024 a 2026. O moderador destaca que essas últimas duas
224 ações têm por objetivo monitorar o uso dos recursos hídricos da Bacia dos Sertões de Crateús e
225 conhecer a real demanda hídrica da mesma. Na sequência Teobaldo passa a tratar do trabalho
226 realizado pelo GT em relação ao eixo de Meio Ambiente. Ele informa que a proposta de objetivo
227 estratégico do grupo para o eixo é Promover a conservação e preservação dos recursos naturais da
228 Bacia dos Sertões de Crateús e os resultados esperados pensados pelo GT foram os seguintes: 1) 01
229 (uma) unidade do Batalhão da Polícia Ambiental – BPA na Bacia dos Sertões de Crateús
230 implantado até 2023; 2) Rio Poti, no Estado do Ceará, com diagnóstico se sua APP realizado até
231 2026; 3) 01 (uma) nascente com diagnóstico realizado até 2023; 4) 01 (uma) nascente recuperada e
232 protegida até 2026; 5) 10 (dez) reservatórios monitorados da Bacia dos Sertões de Crateús com
233 diagnóstico de suas áreas de APP realizados até 2023 e 6) 10 (dez) reservatórios monitorados da
234 Bacia dos Sertões de Crateús com diagnóstico de suas áreas de APP recuperadas até 2026. Em
235 seguida Teobaldo apresenta o plano de ação proposto pelo GT para o eixo de Meio Ambiente,
236 explicando que a primeira proposta é a articulação para instalação uma unidade do Batalhão de
237 Polícia Ambiental na Bacia até o ano de 2023, com o objetivo de atender demanda e ampliar a
238 fiscalização ambiental na Bacia. Ele destaca que o BPA já é uma das solicitações feitas pelo
239 CBHSC ao governador Camilo Santana e que na verdade foi uma solicitação comum entre os
240 colegiados cujas Bacias ainda não dispõem de BPA, tornando-se assim uma demanda dos colegiados
241 do Estado. Teobaldo coloca que a segunda proposta é desafiadora, mas possível e necessária, trata-
242 se do diagnóstico das APPs do Rio Poti, no Estado do Ceará, previsto para até 2026, no intuito de se
243 ter subsídios para elaboração de um plano de revitalização do mesmo. A terceira e quarta ação
244 proposta são relacionadas à nascente do rio Poti no município de Quiterianópolis, Teobaldo destaca
245 que é uma vontade antiga do colegiado realizar ações naquela área, então está prevista a realizar
246 diagnóstico, avaliação ambiental e elaboração plano de ação para recuperação e proteção da
247 nascente do Rio Poti em Quiterianópolis, para ser realizado de 2022 à 2023, sendo essa inclusive
248 uma demanda do Comitê para utilização das duas primeiras parcelas do recursos do PROCOMITÊS

249e que já está em processo de licitação pela SRH para a contratação de empresa para realizar o
250diagnóstico. Após a conclusão do diagnóstico a proposta é que seja realizada a recuperação e
251proteção da nascente, já nos anos de 2024 a 2026. O moderador destaca que na mesma linha de
252raciocínio das ações voltadas a nascente do rio Poti, o GT considerou importante pensar em ações
253nas áreas de APP dos reservatórios monitorados pela COGERH na Bacia, assim a proposta é que
254seja realizado diagnóstico das áreas de APP dos 10 (dez) reservatórios monitorados na Bacia dos
255Sertões de Crateús, no intuito de levantar a situação das APPs dos reservatórios e a necessidade de
256recuperação das mesmas, prevista para 2022 a 2023. Concluído o diagnóstico o intuito é realizar a
257recuperação das áreas de APP dos 10 (dez) reservatórios monitorados pela COGERH na Bacia dos
258Sertões de Crateús, com o objetivo de garantir a preservação/conservação das APPs e dos recursos
259hídricos, com previsão de que isso aconteça de 2024 à 2026. Finalizada a apresentação, Teobaldo se
260coloca a disposição para sanar qualquer dúvida em relação às propostas do GT. Na sequência
261Rossana Câmara pede a palavra e parabeniza os dois GTs pelo trabalho realizado e produto
262apresentado, destacando que achou muito om o trabalho e a apresentação. Sr. João Silva, membro
263do CBHSC representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras
264Famíliares de Quiterianópolis, pede a palavra e coloca que sentiu falta no eixo de meio ambiente de
265alguma ação em relação a situação da mineradora Globest em Quiterianópolis, pois considera
266importante a preocupação com as nascente do rio Poti, mas é necessário olhar o rio como um todo,
267especialmente naquela região da mineradora que vem sendo muito assoreado pelos rejeitos da
268mineração. Na sequência Nayara Carvalho coloca que o GT de Gestão de Recursos Hídricos e Meio
269Ambiente teve também a preocupação com toda a extensão cearense do Rio Poti, tanto que uma das
270ações proposta pelo grupo foi a realização do diagnóstico de toda a área APP do rio, no Estado do
271Ceará, e com isso está incluído o trecho do rio onde a Mineradora Globest fica a margem. Em
272seguida Nilce coloca que teve muita preocupação com a qualidade do Plano de Recursos Hídricos
273da Região Hidrográfica dos Sertões de Crateús e com o Planejamento Estratégico do Comitê, uma
274vez que todas as etapas do processo de construção desses dois importantes planejamentos
275aconteceriam de maneira virtual. Mas, tanto o Plano de Recursos Hídricos, aprovado na reunião
276passada e agora acompanhando a apresentação dos GTs do Planejamento Estratégico, confessa que
277teve uma grata surpresa, que foi justamente a qualidade do trabalho realizado. Ela coloca que sua
278preocupação não era referente à capacidade dos envolvidos na elaboração desses planos, mas nas
279dificuldades que são inerentes ao trabalho realizado de maneira virtual, que as vezes deixa alguns
280prejuízos, no entanto é possível observar que a qualidade desses dois materiais é excelente. Na

281 sequência a presidente indaga se mais alguém do plenário quer fazer alguma colocação em relação
281 a apresentação realizada por Teobaldo, com a negativa ela questiona então se o plenário aprova as
283 propostas de objetivos estratégicos, resultados esperados e planos de ação do GT de Gestão de
284 Recursos Hídricos e Meio Ambiente e o CBHSC aprova, por unanimidade dos participantes, a
285 proposta apresentada pelo GT. Nilce então, lembra que com a aprovação das proposta dos dois GTs
286 o Comitê acaba de aprovar seus Planejamento Estratégico para os anos de 2022 a 2026, com
287 objetivos estratégicos, resultados esperados e plano de ação para os 04 (quatro) eixos de atuação do
288 colegiado, no caso Capacitação, Comunicação, Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente e
289 que em breve será divulgado no site do colegiado a resolução com a referida aprovação. Em
290 seguida Edna Nascimento pede a palavra e parabeniza a todos pelo trabalho desenvolvido tanto
291 pelos membros do Comitê, como pela Rossana, que como já dito no início da reunião foi um
292 trabalho iniciado ainda em 2020 com os membros da diretoria e em seguida houve o envolvimento
293 de todo o colegiado, sendo o trabalho com os GTs iniciado a partir de junho de 2021. Ela destaca
294 que o ano de 202 foi em intenso, como muitas atividades realizadas, todas elas no formato virtual,
295 mas os membros dos GTs sempre com o compromisso de fazer o melhor, a maioria participando
296 ativamente do processo, fazendo um grande esforço e enquanto secretaria executiva Edna agradece
297 a dedicação de todos os membros integrantes dos GTs e parabeniza o colegiado por mais um plano
298 aprovado que irá nortear os trabalhos do CBHSC. Ela destaca que no processo de construção do
299 Planejamento Estratégico Ewerton Torres estava na equipe, então ela o agradece pela dedicação,
300 assim como a Nayara que foi a analista que esteve mais à frente nesse processo. A coordenadora do
301 Núcleo de Gestão Participativa parabeniza também Lacerda e Teobaldo pelas apresentações. Em
302 seguida Emanuel Oliveira da DIPLAN faz uso da palavra e parabeniza o Comitê pelo excelente
303 trabalho que vem realizando, ressaltando que vem sempre acompanhando as reuniões e por isso
304 pode dizer que o CBHSC tem se destacado pelo trabalho que vem desempenhando na bacia e assim
305 também parabeniza Nilce pela condução dos trabalhos do colegiado. Na sequência Nilce agradece
306 as palavras de Emanuel e destaca que costuma dizer que se o Comitê funciona bem se deve ao
307 empenho da diretoria e dos membros do colegiado, mas também do fato do CBHSC ter uma
308 secretaria executiva que faltam palavras, adjetivos para qualificar a excelência do trabalho que a
309 Gerência de Crateús desempenha. Nilce recorda que a equipe do Núcleo de Gestão foi dividida
310 recentemente, devido à criação da Gerência da Serra, e que precisa reconhecer Edna, Nayara e
311 Teobaldo Neto tem se desdobrado para dar conta das demandas dentro dos prazos definidos,
312 inclusive trabalho fora do horário de trabalho e a noite. Nilce ressalta que é necessário reconhecer

313que além do trabalho em horário remunerado realizado pelos profissionais da gerência de Crateús,
314que fazem esse esforço devido o comprometimento com o trabalho da COGERH, com o Comitê e
315por quererem ver as coisas acontecerem. Nilce destaca que fala do Núcleo de Gestão, por ser mais
316próximo ao Comitê, mas que sabe do esforço e comprometimento do gerente Júnior e também dos
317profissionais do Núcleo de Operação, até por ser uma equipe reduzida, mas que se desdobra e se
318dedica muito para dar conta de tudo. Seguindo a pauta, Nilce lembra que o CBHSC criou a
319Comenda Defensor da Natureza e que por meio dela o colegiado quer homenagear pessoas da Bacia
320dos Sertões de Crateús que trabalham, que atuam na bacia na proteção/preservação do meio
321ambiente e dos recursos hídricos. Ela ressalta que o Comitê já queria ter prestado algumas
322homenagens, mas devido a pandemia não foi possível que isso acontecesse até agora, no entanto
323acredita que esse ano, por ocasião da comemoração dos 10 anos do CBHSC, será possível realizar
324esses reconhecimentos. Em seguida ela solicita que Edna faça a leitura dos critérios para indicação
325de pessoas a serem homenageadas com a Comenda. A coordenadora do Núcleo de Gestão
326Participativa faz um histórico do processo de criação da Comenda Defensor da Natureza,
327recordando que em 06 de abril de 2019, por ocasião da 6ª reunião extraordinária do colegiado, o
328Comitê deliberou pela criação de uma Comenda própria, para homenagear pessoas que prestam
329serviço relevante na área de meio ambiente e recursos hídricos bacia. Edna lembra ainda que na 24ª
330reunião ordinária do CBHSC, realizada em 23 de agosto de 2019, o plenário definiu os critérios
331para escolhas dos homenageados com essa Comenda, sendo que tal homenagem deveria ser
332entregue anualmente por ocasião do aniversário do colegiado a duas pessoas. Na 25ª reunião
333ordinária, realizada em 04 de dezembro de 2019, o Comitê escolheu o nome da Comenda, no caso
334Defensor da Natureza, e que a mesma seria em forma troféu, sendo seu modelo também escolhido
335pelo plenário naquela ocasião. Na sequência Edna passa a palavra a Nayara que detalha os critérios
336para escolha dos homenageados. A analista explica que o Comitê pretende anualmente homenagear
337duas pessoas com a Comenda Defensor da Natureza, portanto a homenagem é destina a pessoa
338física. E que os homenageados devem estar vivos, assim não é permitida homenagem póstuma. Ela
339explica ainda que os homenageados devem ser pessoas que desenvolvem ou desenvolveram
340trabalhos relevantes na área de recursos hídricos ou ambiental na Bacia dos Sertões de Crateús e
341destaca que os homenageados por ser atualmente ou já terem sido no passado membros do CBHSC
342ou também podem nunca ter sido membros do colegiado. Nayara ressalta que durante o processo de
343mobilização para a 15ª reunião extraordinária, conforme ficou definido na 34ª reunião ordinária, a
344secretaria executiva mobilizou os membros do Comitê para que hoje eles trouxessem indicações de

345 pessoas a serem homenageadas, sendo divulgada no grupo de WhatsApp do colegiado e também
346 individualmente o card com os critérios que estão sendo expostos agora entre todos os membros e
347 que nesse mesmo card é possível visualizar, no canto superior esquerdo, a arte do troféu que o
348 CBHSC escolheu para a Comenda Defensor da Natureza. Após a fala de Nayara, Nilce indaga se há
349 alguém no plenário que queira fazer a indicação de algum nome a ser homenageado pela Comenda
350 Defensor da Natureza. Teobaldo, secretário-adjunto do CBHSC, faz a indicação de Gilson Miranda,
351 membro atual do Comitê e Wanderley Marques, primeiro presidente do CBHSC. Em seguida
352 Gilson, membro do CBHSC representando a Associação Caatinga, indica Ewerton Torres, ex-
353 membro do CBHSC, ex-coordenador do Núcleo de Gestão Participativa da COGERH e atual
354 gerente da COGERH/Serra da Ibiapaba pelo serviço relevante que ele tem na bacia e força a
355 indicação de Wanderley Marques, tanto pelo serviço em prol da proteção da natureza, quanto pela
356 luta e trabalho dentro do Comitê. Na sequência Nunes, representante da Prefeitura de Crateús,
357 reforça a indicação de Teobaldo em relação ao nome do Gilson e reforça a indicação de Gilson em
358 relação ao nome do Ewerton. Dando continuidade à indicações, Lacerda, secretário do CBHSC,
359 reforça as indicações de Gilson e Wanderley e Enoch, vice-presidente do CBHSC, reforça a
360 indicação de Wanderley e faz a indicação de Jaeger, membro atual do Comitê representando a
361 Prefeitura de Poranga. Não havendo mais indicações, Nilce ressalta que os 04 (quatro) indicados
361 são merecedores da homenagem e são pessoas conhecidas por todos os membros do colegiado,
362 assim ela solicita que seja realizada a votação para escolha das 02 (duas) primeiras pessoas a serem
363 homenageadas pela Comenda Defensor da Natureza. Nayara faz então a chamada das instituições
364 participantes da reunião e cada instituição escolhe 02 (dois) dentre os 04 (quatro) indicados para
365 votar. Encerrada a votação, Nayara informa que Jaeger recebeu 05 (cinco) votos, Wanderley 07
366 (sete) votos, Ewerton 08 (oito) votos e Gilson 10 (dez) votos. Assim, o plenário do CBHSC escolhe
367 Ewerton e Gilson para serem homenageados pela Comenda Defensor da Natureza em 2022. Nilce
368 parabeniza os escolhidos e Edna reforça que ambos tem serviço relevante da área ambiental,
369 especialmente no serviço prestado por eles a Associação Caatinga, bem como tem um trabalho
370 relevante junto ao CBHSC. Na sequência Gilson faz uma fala em agradecimento a homenagem,
371 reforçando que tem muitas pessoas na bacia que merecem também essa homenagem e destacando
372 sua felicidade em ser reconhecido como alguém que luta em prol do meio ambiente. Ele aproveita a
373 sua fala para informar que a Associação Caatinga está recebendo propostas para o projeto de
374 reflorestamento, sendo que a prioridade é para pessoas que já possuem propriedades que tem
375 interesse de fazer reflorestamento ou que tem na propriedade área de APP na bacia do rio Poti para

376 que a Associação Caatinga possa conhecer e analisar se dá para incluir dentro do projeto. Gilson
377 informa que o projeto prevê o reflorestamento dessas áreas, dentre outras ações de proteção, em
378 parceria com os proprietários, no caso de áreas privadas, ou com as prefeituras, no caso de áreas
379 públicas. Em seguida Jaeger pede a fala e parabeniza Gilson e Ewerton pela homenagem que irão
380 receber do Comitê, destacando os obstáculos que aqueles que trabalham em prol do meio ambiente
381 enfrentam cotidianamente. Dando continuidade à pauta, Nilce informa que o Comitê ainda terá que
382 deliberar sobre mais um assunto, no caso, sobre a situação do plantio dos 03 (três) pivôs do açude
383 Realejo. A presidente lembra que o assunto já foi ponto de discussão da 34ª reunião ordinária do
384 colegiado, mas como não estava como ponto de pauta não foi possível deliberar naquele momento.
385 Nilce informa que foi feita solicitação a COGERH para que a Companhia preparasse uma
386 apresentação com a simulação de esvaziamento do reservatório. Nilce recorda que a discussão
387 envolvendo os usos do açude Realejo é algo novo ao colegiado, tendo em vista os anos de escassez
388 vivenciados na região desde 2012, 2013, sendo que o CBHSC também foi formado em 2013, o
389 Comitê não vinha deliberando em relação a outros usos, apenas os usos prioritários. Mas, na
390 reunião de alocação de 2021 o colegiado deliberou pelo uso dos pivôs do açude Realejo e agora no
391 início de 2022 recebeu nova demanda dos irrigantes daquela área solicitando usos das águas do
392 açude nesse primeiro semestre, sendo que a diretoria do Comitê em reunião com a Comissão de
393 Acompanhamento do açude Realejo decidiu por negar o pleito e encaminhou a negativa e seus
394 motivos via ofício a empresa Beckman Sementes. Nilce destaca que na reunião passado houve a
395 prestação de contas da alocação 2021.2 dos reservatórios da Bacia dos Sertões de Crateús, dentre
396 eles o Realejo e houve também espaço para fala da empresa Beckman Sementes que fez uma
397 apresentação e a defesa do seu pedido de uso da água do açude. A presidente lembra que como a
398 reunião já havia se estendido muito, na verdade mais de uma hora do programado para
399 encerramento, foi deliberado que a discussão em relação a situação do plantio dos 03 (três) pivôs do
400 Realejo seria realizada na atual reunião. Ela pede licença para falar um pouco sobre o Comitê e
401 destaca que os planejamentos aprovados pelo Comitê: Plano de Capacitação, Plano de
402 Comunicação, Plano de Recursos Hídricos da Bacia e Planejamento Estratégico, além da utilização
402 de redes sociais, tem contribuído muito para divulgação do Comitê. Nilce lembra que o colegiado
404 elege uma diretoria, formada por presidente, vice-presidente, secretário e secretário-adjunto e
405 informa que essa diretoria, ao longo de quase 10 (dez) anos de existência do colegiado nunca tomou
406 decisão sozinha. Nilce diz ainda que quando há necessidade uma decisão urgente a diretoria se
407 reúne e decide o que é necessário e envia ofício assinado pelo(a) presidente dando ciência do que

408 foi decidido pela diretoria, portanto é uma decisão coletiva, que no primeiro momento pode ser
409 somente pela diretoria e muitas vezes com o apoio de alguma Comissão Especifica e da secretaria-
410 executiva, mas tal decisão tomada pela diretoria é informada ao colegiado logo que o plenário se
411 reúne e o plenário é consultado se concorda com a decisão, ela é validada pelo plenário. A
412 presidente recorda ainda que no Estado do Ceará tem 12 (doze) Comitês, isso porque cada
413 colegiado contribui com a gestão dos recursos hídricos de uma região diferente e cada região tem
414 sua realidade específica e assim as decisões dos Comitês são tomadas de acordo com a realidade,
415 com a vivência das pessoas daquela região, então é de se esperar que os colegiados tomem decisões
416 diferentes em relação a assuntos semelhantes, pois a tomada de decisão depende da realidade de
417 cada um. Nilce lembra que existem normativas que todos os colegiados devem seguir, mas que há a
418 liberdade para os Comitês decidirem com base nas suas realidades. Ela destaca que quando foi
419 enviado o ofício dizendo que não era possível naquele momento atender o pleito dos irrigantes do
420 açude Realejo foi com base numa deliberação recente do colegiado, inclusive para uma demanda da
421 Associação do Baixo Carnaubal, onde o plenário do colegiado votou e deliberou naquele momento
422 por negar o pleito da Associação. Assim, diante de uma decisão anterior do colegiado e após a
423 reunião da diretoria com a Comissão de Acompanhamento do açude Realejo a diretoria decidiu
424 enviar ofício negando também o pleito dos irrigantes do Realejo. Na sequência Nilce passa a
425 palavra a Rodrigues Júnior, gerente regional da COGERH/Crateús. Júnior inicia sua fala
426 agradecendo os elogios que Nilce fez a equipe da COGERH/Crateús. Em seguida Júnior informa
427 que enquanto secretaria-executiva do Comitê a COGERH tem o papel de apresentar dados técnicos
428 que possam subsidiar a tomada de decisão do colegiado. Assim, após solicitação da diretoria do
429 Comitê, a COGERH preparou apresentação com a simulação de esvaziamento do açude Realejo
430 considerando 04 (quatro) cenários, sendo que apenas 02 (dois) deles irá para votação pelo plenário,
431 os outros 02 (dois) seriam apenas para maior compreensão de uma perspectiva de comportamento
432 volumétrico do reservatório a longo prazo. Na sequência Júnior passa a palavra a Helder Lucena,
433 coordenador do Núcleo de Operação da COGERH/Crateús. Ele inicia sua fala explicando que a
434 partir do recebimento da demanda do CBHSC a COGERH trabalhou na construção de 04 (quatro)
435 cenários para simulação do açude Realejo, de maneira a subsidiar a decisão do Comitê, visto que o
436 colegiado, como já mencionado pela presidente, sempre toma decisões a partir de dados e critérios
437 técnicos fornecidos pela secretaria-executiva, COGERH, além de trazer informações sobre a
438 situação atual do reservatório, tanto em relação ao volume como aos usos do mesmo. Helder mostra
439 uma imagem do Google Earth onde é possível visualizar o açude Realejo e os pivôs que solicitaram

440 a utilização da água do reservatório nesse primeiro semestre. O coordenador informa que são dois
441 pivôs de 50 (cinquenta) hectares e um de 75 (setenta e cinco) hectares, sendo que os dois pivôs
442 (pivô Mucambo e pivô São Gonçalo) de 50 (cinquenta) hectares cada pretende-se produzir feijão e
443 milho, respectivamente. Eles estão localizados a jusante do reservatório e utilizam água a partir de
444 liberação, via adutora, pela tomada d'água do reservatório. Helder informa que no momento a
445 tomada d'água está fechada, haja vista que como relatado na reunião anterior do colegiado a
446 operação 2021.2 do reservatório foi encerrada em 31/01/2022. Em relação ao terceiro pivô, no caso
447 o pivô Curralinho, o coordenador informa que a captação de água para o mesmo está localizada na
448 bacia hidráulica do reservatório, assim como a captação para um sistema de abastecimento de água
449 para algumas comunidades circunvizinhas. Além dessas demandas, Helder destaca que existem
450 outros usos difusos no açude, como pequenas captações para casas de moradores do entorno do
451 reservatório (irrigação de canteiros e jardins) e também usos não consultivos como pesca artesanal
452 e lazer. Sobre o sistema de abastecimento cuja captação de água acontece na bacia hidráulica do
453 Realejo, Helder informa que existe uma previsão repassada pelo SISAR de que sejam beneficiadas
454 72 (setenta e duas) famílias na localidade de Barra dos Dútras e Morro dos Claudinos. Para maiores
455 detalhes, o coordenador passou a palavra a Marcos Diogo do SISAR para que o mesmo informasse
456 como está esse sistema de abastecimento. Marcos informa que o projeto de abastecimento já foi
457 concluído e o SISAR está gerenciando esse sistema de abastecimento. Ele confirma a informação
458 que são 72 (setenta e duas) ligações e a vazão de exploração está sendo de, aproximadamente, 3,0
459 m³ por hora, além da lavagem de filtro, que deve ser diária, devido a água ter muita matéria
460 orgânica, o que eleva o consumo para aproximadamente 8,0 m³ por dia. Marcos Diogo ainda
461 acrescenta que o sistema foi construído na represa do açude, apesar de existir um poço na
462 comunidade que, não se sabe ainda a vazão do mesmo e também não há autorização para sua
463 instalação. Por conseguinte, o SISAR está usando água do açude Realejo para o abastecimento
464 dessas 72 (setenta e duas) famílias. Marcos Diogo destaca ainda que o distrito de Realejo tem pouco
465 mais de 500 (quinhentas) ligações e mesmo que o açude não esteja sendo utilizado atualmente para
466 abastecer a comunidade de Realejo, visto que o abastecimento está acontecendo por meio de poços,
467 o reservatório não deixa de ser uma reserva hídrica, uma garantia para o caso desses poços virem a
468 perder vazão. Após a fala de Marcos Diogo, Helder retoma a palavra e mostra uma imagem da
469 localização da captação do abastecimento para a Barra dos Dútras no açude Realejo e explica que
470 as simulações de esvaziamento consideraram todos os usos já citados por ele. O coordenador fala
471 na sequência sobre a situação volumétrica do reservatório na data de 07 de março de 2022,

472 informando que o açude Realejo está na cota 320,66m, com 7.641.000 m³, portanto 24,2% da sua
473 capacidade, sendo que o volume útil, ou seja, até sua tomada d'água é de 7.204.000 m³. Em
474 seguida, Helder mostra uma tabela com as estimativas de uso (montante e jusante), ou seja, as
475 vazões requeridas pelas culturas (milho e feijão) dos três pivôes (02 de 50 hectares e 01 de 75
476 hectares) nos meses de março, abril e maio do corrente ano, somados aos usos difusos à montante
477 (10,0 L/s). Com base nessa tabela, a previsão de vazão de uso para o pivô São Gonçalo é que em
478 março ele utilize 57 L/s, em abril 75 L/s e em maio 44 L/s. Para o pivô Currealinho a previsão é que
479 ele utilize em março 85 L/s, em abril 113 L/s e maio 66 L/s. Já o pivô Mucambo o previsto é que
480 ele utilize a vazão de 63 L/s em março, 71 L/s em abril e 36 L/s em maio. Assim, a vazão estimada
481 de uso do açude Realejo somada as vazões de usos pelos pivôs mais os 10 L/s dos usos difusos, é de
482 215 L/s para março, 269 L/s para abril e 156 L/s para maio. A partir dessas vazões estimadas,
483 Helder informa que são realizadas as simulações de esvaziamento e montados os seguintes cenários:
484 **CENÁRIO 01 - Sem irrigação (vazão de 10 L/s)** que corresponde apenas aos usos difusos na bacia
485 hidráulica, ou seja, o uso para o abastecimento da comunidade de Barra dos Dutras e pequenas
486 captações para casas de moradores do entorno do reservatório (irrigação de canteiros e jardins) e o
487 **CENÁRIO 02 - com irrigação (vazão de 215 L/s, 269 L/s e 156 L/s)** que corresponde às vazões
488 necessárias para irrigação de 125 hectares de milho e 50 hectares de feijão + usos difusos na bacia
489 hidráulica, ambos apenas no 1º semestre/22. O coordenador ressalta que a estimativa de uso pelos
490 pivôs considerou a utilização de água para 75 (setenta e cinco) dias, em três meses (março, abril e
491 maio), tendo por base a época de plantio das culturas informadas pelos solicitantes. Nesse caso, a
492 data inicial projetada para o uso da água do açude Realejo seria dia 08/03/2022 e a data final
493 31/05/2022. Assim, o resultado das simulações ficou o seguinte: Para o **Cenário 01** que consta
494 apenas os 10 L/s dos usos difusos na bacia, o previsto é que o reservatório saia de 7.551.000 m³ -
495 Cota 320,62 (em 02/03/2022) para o volume final de 6.868.000 m³ (em 31/05/2022) com, portanto
500 21,8% de sua capacidade, onde 11,3% seria o uso total e 88,7% seria evaporado. E o **Cenário 02**,
501 constando tanto a vazão de 10 L/s dos usos difusos como a vazão de uso pelos 03 (três) pivôs no
502 qual é previsto que o açude saia de 7.551.000 m³ - Cota 320,62 (em 02/03/2022) para o volume
503 final de 5.449.000 m³ (em 31/05/2022) com, portanto 17,3% de sua capacidade, onde 72,9% seria
504 consumido e 27,1% seria evaporado. Beckman pede a palavra e informa que o pivô São Gonçalo já
505 está plantado desde fevereiro, com cerca de 40 (quarenta) dias de plantado (plantio de sequeiro) e
506 assim, seu consumo cairia pela metade do que foi exposto caso fosse aprovado o uso de água pelo
507 açude Realejo. Em seguida Helder retoma a sua fala e mostra mais dois cenários aos presentes na

508 reunião, que não serão foram submetidos a apreciação pelo Comitê, haja vista que os mesmos
509 foram construídos apenas para melhor subsidiar a decisão do colegiado. O coordenador explica que
510 esses cenários são uma projeção de usos até o dia 31/01/2023, sendo eles: o cenário 01 o qual
511 considera os usos existentes atualmente na bacia hidráulica do reservatório, portanto 10 L/s no
512 primeiro semestre e 30 L/s no segundo semestre de 2022 (pequenas irrigações), pois considera o
513 uso atual das captações na bacia hidráulica que a COGERH observa que acontecem apenas no
514 segundo semestre do ano. E o cenário 02 considerando tanto os usos dos 10 L/s no primeiro e no
515 segundo semestre, como o uso pelos pivôs agora no primeiro semestre e também o uso pelos pivôs
516 no segundo semestre, num quadro em que não haveria aporte no açude Realejo até 31/01/2023. No
517 cenário 01 o açude Realejo chegaria a 31/01/2023 com 2.945.00 m³, portanto 9,4% da sua
518 capacidade, onde 15,5% seria consumido e 84,5% seria evaporado e no cenário 02 o reservatório
519 chegaria a 31/01/2023 com 1.058.00 m³, portanto 3,4% da sua capacidade, onde 56% seria
520 consumido e 44% seria evaporado. Dando continuidade Helder volta a exibir a tabela onde consta
521 os dois cenários com previsão de uso de 08/03/2022 a 31/05/2022, que serão submetidos a
522 aprovação pelo plenário do colegiado. Após a fala de Helder, Marcos coloca que atualmente o
523 SISAR está captando água do açude Realejo apenas para abastecer as 72 (setenta e duas) famílias
524 da Barra dos Dutras, mas que o distrito de Realejo tem 509 (quinhentos e nove) ligações de água e a
525 comunidade de Currealinhos dos Tomas tem 133 (cento e trinta e três) ligações de água, que ambas
526 estão, no momento, sendo abastecidas por poços, mas o açude Realejo funciona como uma reserva,
527 uma segurança hídrica para esses abastecimentos, para o caso de haver queda de vazão dos poços.
528 Na sequência, Helder passa a palavra a presidente do Comitê. Nilce lembra que de acordo com a
529 Política Nacional de Recursos Hídricos os usos prioritários são para consumo humano e
530 dessedentação animal, por isso considera importante além as informações que a COGERH trouxe
531 as colocações de Marcos do SISAR, para que o Comitê conheça a dinâmica de uso do reservatório e
532 na sequência ela abre para fala de membros do Comitê, visto que na última reunião ficou pouco
533 espaço para manifestação dos membros do colegiado. Beckman pede a fala e coloca que a empresa
534 está em busca de outorga de água para ser utilizada somente até maio e ele solicita que o Comitê
535 avalie a possibilidade de ser feita a discussão sobre o uso das águas do reservatório duas vezes ao
536 ano, pois na visão dele a alocação seria mais precisa e acompanharia melhor o abastecimento ou
537 desabastecimento do açude. Ele reforça ainda que um dos pivôs foi plantado no início de fevereiro e
538 a cultura já está com 40 (quarenta) dias o que reduzirá pela metade a estimativa de seu consumo. Já
539 os outros dois pivôs de fato estão no aguardo da decisão do Comitê para ser efetuado o plantio para

540 produção de sementes. Gilson então pede a fala e coloca que teme a quadra invernososa de 2022 não
541 ser tão boa, sendo que na última reunião Meiry da FUNCEME já tinha demonstrando certa
542 preocupação com a quadra chuvosa desse ano e o mês de fevereiro foi realmente pior do que o
543 projetado/esperado e isso deixa os membros do Comitê numa situação complicado diante da
544 solicitação dos irrigantes, pois existe todo um interesse por parte dos irrigantes, mas também
545 existem várias famílias no entorno do açude que precisam da água e nos estamos numa das bacias
546 mais secas do Estado e com previsões não muito animadoras para esse ano. Ele destaca ainda que a
547 simulação considerando um cenário sem chuvas mostra que caso não haja aporte e haja uso pelos
548 pivôs a situação do reservatório vai ficar bem complicada. Nilce coloca que o CBHSC tem alocado
549 apenas ao final da quadra chuvosa justamente por questões citadas por Gilson, como o fato de
550 estamos numa das regiões mais secas do Estado, a incerteza da quadra chuvosa e também do aporte
551 dos reservatórios, então o Comitê só tem deliberado em relação aos usos dos reservatórios da Bacia
552 após ter certeza de quanto de fato se tem de água no reservatório para utilizar. Ela destaca ainda que
553 como Gilson ressaltou as previsões de chuvas para esse ano não são tão boas e de fato o que se está
554 vendo é a concretização das projeções em relação a quadra chuvosa de 2022. Em relação ao pedido
555 de outorga, Nilce coloca que o Comitê não concede outorga, que esse instrumento de gestão é de
556 responsabilidade da Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH, sendo que o pedido de outorga a
557 Beckman Sementes deve fazer a SRH, já que o Comitê trata apenas da questão dos usos. Beckman
558 então informa que a SRH concedeu a Beckman Sementes a outorga de uso de água e a empresa
559 enviou a COGERH e ao Comitê com as vazões e período de uso e destaca que a empresa está
560 fazendo o pleito junto ao Comitê, mas já está com outorga de água concedida. Nilce então coloca
561 que esse é o encaminhamento, e agora o Comitê irá decidir sobre o uso, pois tem autonomia para
562 deliberar sobre esse assunto e ressalta que outros espaços, outras secretarias não interferem nas
563 decisões do Comitê, visto que o colegiado tem autonomia para deliberar em relação ao uso dos
564 recursos hídricos na bacia hidrográfica dos Sertões de Crateús, considerando a realidade da bacia e
565 informações técnicas sobre o assunto. Em seguida a presidente solicita que Nayara faça a chamada
566 das instituições para que as mesmas possam votar no cenário 1, sem irrigação ou no cenário 2, com
567 irrigação. Realizada a votação 15 instituições votaram no cenário 1, sem irrigação e apenas a SRH
568 votou no cenário 2, com irrigação. Na sequência Márcia Caldas, membro do Comitê representando
569 a SRH, pede a palavra e explica que as atribuições dos Comitês de Bacias está no Decreto Estadual
570 32.470 de 2017 e o artigo 6º inciso 12 diz que é atribuição dos Comitês, discutir e aprovar
571 anualmente em conjunto com a instituição de gerenciamento dos recursos hídricos os parâmetros

572 para alocação de água dos sistemas hídricos e dos vales, ou seja, os parâmetros é com o que se pode
573 gastar, utilizar a água, no período após quadra chuvosa, a partir da alocação, com o balanço
574 hídrico, a COGERH e a SRH fazem estudos para verificar se o que o usuário está pedindo vai secar
575 ou não o reservatório, está ou não dentro dos parâmetros de segurança e dentro do que o Comitê
576 decidiu quando definiu os parâmetros de alocação. Márcia então coloca que com base em tudo isso
577 que ela descreveu é que a SRH concedeu outorga a Beckman Sementes, pois dentro dos parâmetros
578 não há nenhuma insegurança em relação a concessão dessa outorga, até pelo fato do Realejo não ser
579 um reservatório que abastece um grande núcleo populacional. Ela finaliza dizendo que o Comitê
580 define parâmetros e a SRH verifica se no cenário que o Comitê votou existe segurança dentro do
581 balanço hídrico para conceder aquela outorga. Nilce agradece a informação da Márcia e destaca que
582 o Comitê vem crescendo e aprendendo. A presidente coloca ainda que a partir das informações
583 repassadas por Márcia é interessante, na próxima reunião de alocação, o Comitê se atentar para essa
584 questão anual, e não apenas considerar o período de operação da metade de um ano ao início do
585 outro. A presidente coloca então que pela votação foi mantida a decisão que já havia sido tomada
586 pela diretoria e a Comissão de Acompanhamento do açude Realejo e dando continuidade à pauta ela
587 convida Edna para iniciar os informes tratando do processo de renovação do Comitê. A
588 coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa informa que os III Encontros Regionais para
589 Renovação do CBHSC já foram realizados, sendo que no I Encontro Regional, realizado no dia 27
590 de janeiro em Ararendá, participaram 27 pessoas, o II Encontro Regional, realizado no dia 17 de
591 fevereiro em Novo Oriente, contou com 29 participantes e o III Encontro Regional, realizado em no
592 dia 23 de fevereiro em Crateús, teve 63 participantes. Edna informa que sexta-feira, dia 04 de
593 março, foi o último dia para as instituições interessadas em pleitear uma vaga no Comitê realizarem
594 suas inscrições e entrega de documentação. Ela destaca ainda que a Comissão Coordenadora de
595 Renovação irá se reunir na tarde de hoje para junto com a secretaria-executiva analisar as inscrições
596 e documentação entregue e amanhã, dia 08 de março, será divulgada a lista de instituições aptas a
597 participarem do II Congresso de Renovação do CBHSC tanto no site como no Instagram do
598 Comitê. Edna, informa também que as instituições que tiverem suas inscrições indeferidas terão de
599 08 a 10 de março para recorrer junto a CCR e no dia 11 de março haverá divulgação da lista final,
600 pós análise de recursos, das instituições aptas a participarem e concorrerem a uma vaga no Comitê
601 durante o II Congresso de Renovação do colegiado, que acontecerá no dia 15 de março em Crateús,
602 no auditório do CREA. Na sequência a coordenadora informa que essa será a última reunião com a
603 atual composição do colegiado, pois o Congresso de Renovação irá acontecer em 15 de março e a

604 partir de então haverá uma nova composição do colegiado. Ela parabeniza a todos os membros
605 pelos 05 (cinco) anos de trabalho e dedicação ao Comitê e aos recursos hídricos. Edna parabeniza o
606 colegiado também pela aprovação do Planejamento Estratégico e agradece a Nilce pelas palavras e
607 reconhecimento do serviço prestado pela secretaria-executiva do Comitê e destaca que o êxito nas
608 ações se deve a dedicação de todas as instituições compõe o colegiado e também da diretoria do
609 Comitê composta por Nilce, Enoch, Lacerda e Teobaldo. Ela finaliza sua fala desejando que o
610 Comitê tenha uma nova composição e uma nova diretoria que também seja empenhada com a
611 gestão dos recursos hídricos da bacia dos Sertões de Crateús e desejando um feliz dia da mulher a
612 todas as mulheres participantes da reunião. Em seguida Nilce informa que dia 12 de março
613 acontecerá, a partir das 14 horas, na Igreja de Bandarro, em Quiterianópolis, uma plenária para
614 tratar sobre a questão da mineradora e ela coloca a importância dos membros do CBHSC
615 participarem desse momento. Nilce informa que recebeu convite por meio de Paulo Giovani e
616 estende o convite a todos os membros do colegiado. Em seguida Nilce faz uma fala em
617 agradecimento aos quase 10 (dez) anos de caminhada no Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões
618 de Crateús e comunica que sua instituição não concorrerá a uma vaga no colegiado, mas ressalta
619 que ela Nilce estará sempre à disposição do Comitê. Na sequência a presidente agradece a
620 participação de todos e encerra a 15ª reunião extraordinária do Comitê. Durante a 15ª reunião
621 extraordinária do CBHSC foram feitos as seguintes deliberações e encaminhamentos: 1) Aprovação
622 do Planejamento Estratégico do CBHSC; 2) Realizada a escolha de Gilson Miranda e Ewerton
623 Torres para serem homenageados pela Comenda Defensor da Natureza no ano de 2022; 3)
624 Manutenção da decisão de não haver uso de água pelos pivôs do açude Realejo durante o segundo
625 semestre de 2022. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por nós, Cícero Lacerda de Deus e Francisco
626 Teobaldo Gonçalves Marques e após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ		
TITULAR	JOSÉ EDIVALDO RODRIGUES MELO	
SUPLENTE	KATHERINE CAVALCANTE DE AZEVEDO ARAGÃO ALBUQUERQUE	

ÁREA PASTORAL NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO		
TITULAR	ANTÔNIO ADONYS FARIAS SOBRINHO	
SUPLENTE	MARIA SOCORRO SAMPAIO CARVALHO	

**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO ESTADO DO
CEARÁ- FETRAECE**

TITULAR	BRÁS SOUSA RODRIGUES	
SUPLENTE	MARIA APARECIDA SOARES DE SOUZA	

**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E
AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS - STRAAFQ**

TITULAR	FRANCISCO PINHEIRO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	JOÃO SILVA DE MACEDO	

**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES
DE TAMBORIL**

TITULAR	JOSÉ OLIVEIRA RIBEIRO	
SUPLENTE	MARCOS AURÉLIO ALVES SANTOS	

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS

TITULAR	JAIR MARCIEL DE MELO	
SUPLENTE	EDEVALDO MELO RIBEIRO	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	EUCLÍDIA CORDEIRO SANTIAGO DE PAIVA	
SUPLENTE	ROSILENE GONÇALVES DE OLIVEIRA	

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE INDEPENDÊNCIA- APROFI

TITULAR	ANTONIA NILCE PEREIRA DE SOUZA	
SUPLENTE	PAULO EDUARDO GOMES COUTINHO	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

TITULAR	GILSON MIRANDA DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO OLAVO VIEIRA DAS CHAGAS	

ASSOCIAÇÃO DOS VAZANTEIROS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	ANTÔNIA ALVINA DE ARAÚJO	
SUPLENTE	MARIA DA PIEDADE PEREIRA DA SILVA	

SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO RURAL - SISAR

TITULAR	SÔNIA MARIA XIMENES ARAGÃO SALES	
SUPLENTE	ANTÔNIO MARCOS DIOGO LEITÃO	

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE DE IPAPORANGA

TITULAR	TEOVANE RODRIGUES DE SOUSA	
SUPLENTE	VANESSA BARROS PEREIRA	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA

TITULAR	FRANCISCO TEOBALDO GONÇALVES MARQUES	
SUPLENTE	FRANCISCO BARBOSA FARIAS	

COLONIA DE PESCADORES Z-58 NOVO ORIENTE

TITULAR	JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO ALEXANDRE ALBUQUERQUE	

ASSOCIAÇÃO DE MALHADA VERMELHA

TITULAR	MANOEL LACERDA LOIOLA	
TITULAR	ANTÔNIO ERIC DA SILVA PINTO	

ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE GROTA

TITULAR	RAIMUNDO CASSIMIRO DE SOUSA	
SUPLENTE	MARINHO DA SILVA OLIVEIRA	

CONSELHO DOS POVOS INDÍGENAS: TABAJARAS, CALABAÇAS E OUTROS DE PORANGA E REGIÃO

TITULAR	RAIMUNDA GOMES MARINHO SAMPAIO	
SUPLENTE	ANTÔNIO SÉRGIO MARQUES DA SILVA	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

TITULAR	FRANCISCO FERNANDO DE AMORIM SILVA	
SUPLENTE	LUCICLEIDE MARIA DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL

TITULAR	EDMILSON RODRIGUES DE ARAÚJO	
SUPLENTE	FRANCILEUDA AMBRÓSIO MELO	

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	JOSÉ EDILSON LIMA COUTINHO	
SUPLENTE	JOSÉ YURI FREIRE FARIAS	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS

TITULAR	MARCELO FERREIRA MACHADO	
SUPLENTE	LOURISMAR OLIVEIRA GOMES	

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE

TITULAR	ENOCH SABOIA COUTINHO	
SUPLENTE	ALONSO ALVES DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	CÍCERO LACERDA DE DEUS	
SUPLENTE	ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA

TITULAR	JAEGER HOLANDA PINHO	
SUPLENTE	ANTÔNIO CRISTOVAM ALVES MELO	

SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS - SRH

TITULAR	MÁRCIA SOARES CALDAS	
SUPLENTE	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ -

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús – Rua Dr. Moura Fé, 914 - Bairro São Vicente - CEP.: 63.700-245
– Crateús/CE Fone/fax: (88) 3691-4027 e (85) 3195-0852– e-mail: gerencia.crateus@cogerh.com.br

EMATERCE		
TITULAR	EDIVALDO COSTA DOS SANTOS	
SUPLENTE	LINDINALVA OLIVEIRA DA CUNHA	

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF		
TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA	
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	TATIANNA KARINNE ANGELO FERREIRA	
SUPLENTE	DORIS DAY SANTOS DA SILVA	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR	SEM INDICAÇÃO	
SUPLENTE	SEM INDICAÇÃO	

VACÂNCIA		
TITULAR		
SUPLENTE		